ENiG 2016

Encontro Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica

Auditório da Direção Nacional da Polícia Judiciária
Lisboa | 8 e 9 de novembro de 2016

Infraestruturas de Informação geográfica do município de Lisboa: desafios de gestão e linhas de estratégia

Rosa Branco

Divisão de Gestão de Informação Georreferenciada | Departamento de Sistemas de Informação

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

1. A infraestrutura de informação geográfica do município de Lisboa
   - 1.1. Caracterização
   - 1.2. Modelo de gestão da IIG
   - 1.3. Aplicações estruturantes
2. Estratégia
   - 2.1. Visão e prioridades
   - 2.2. Projectos estruturantes em curso

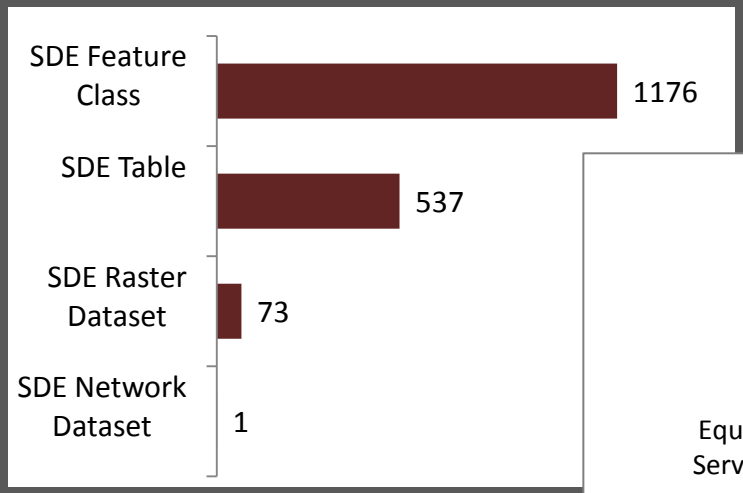
1.1. Caracterização da IIG

Indicadores de dimensionamento:

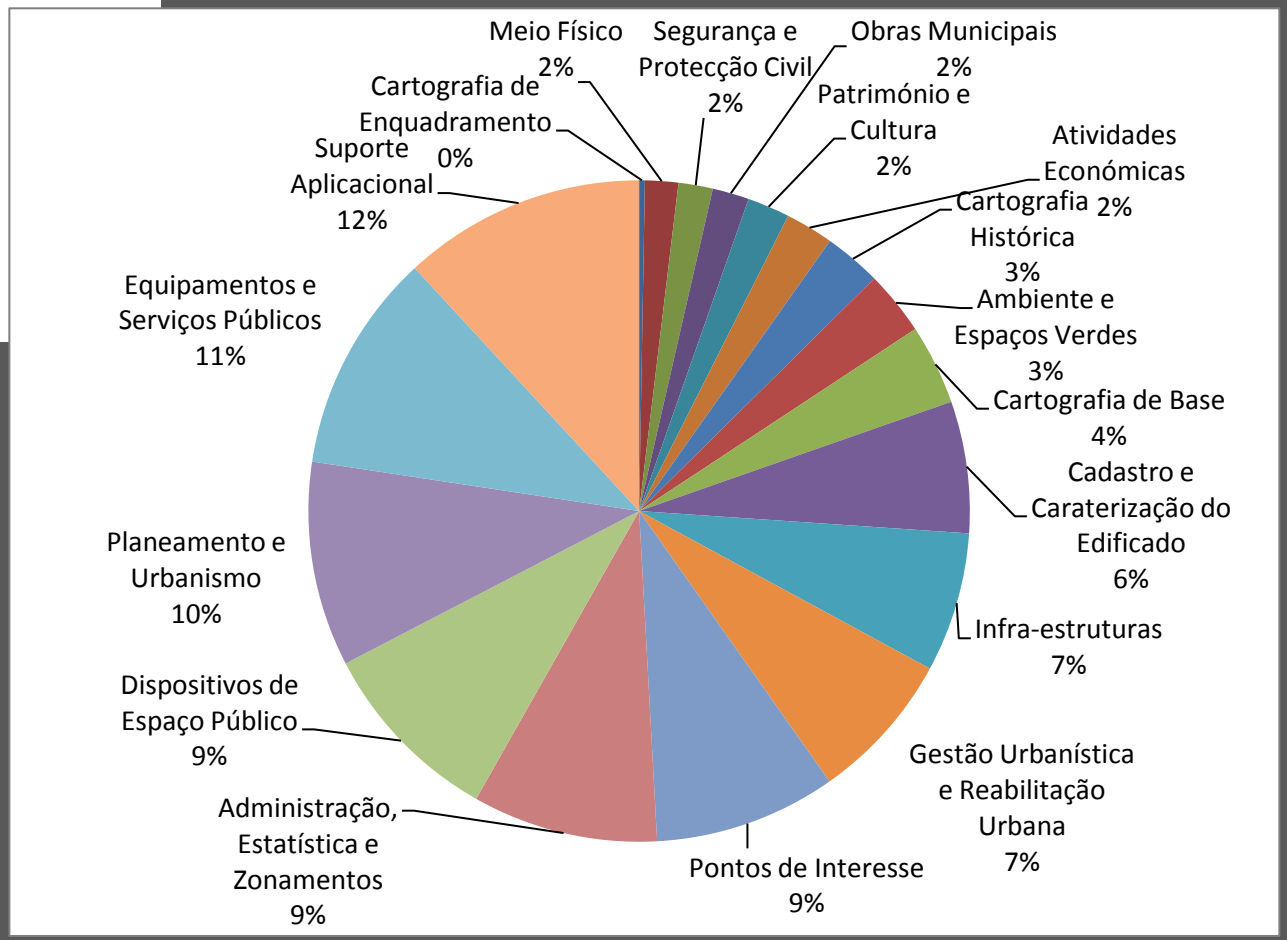
- 494 instalações de software SIG ArcGis Desktop e aprox. 465 utilizadores individuais
- Formação interna a cerca de 60 utilizadores/ano
- 37 utilizadores Arcgis Online ativos
- 13 técnicos da DGIG + núcleos SIG na maioria das Direções Municipais, com diferentes perfis
  - Criadores de informação com acesso direto à BDE
  - Criadores de informação com gestão pela DGIG (especialistas e “leigos”)

1787 objetos na BDE "primária", 1113 partilhados com toda a organização

Temas por tipo de objeto



Temas por âmbito



1.1. Caracterização da IIG

Tecnologia SIG ESRI:

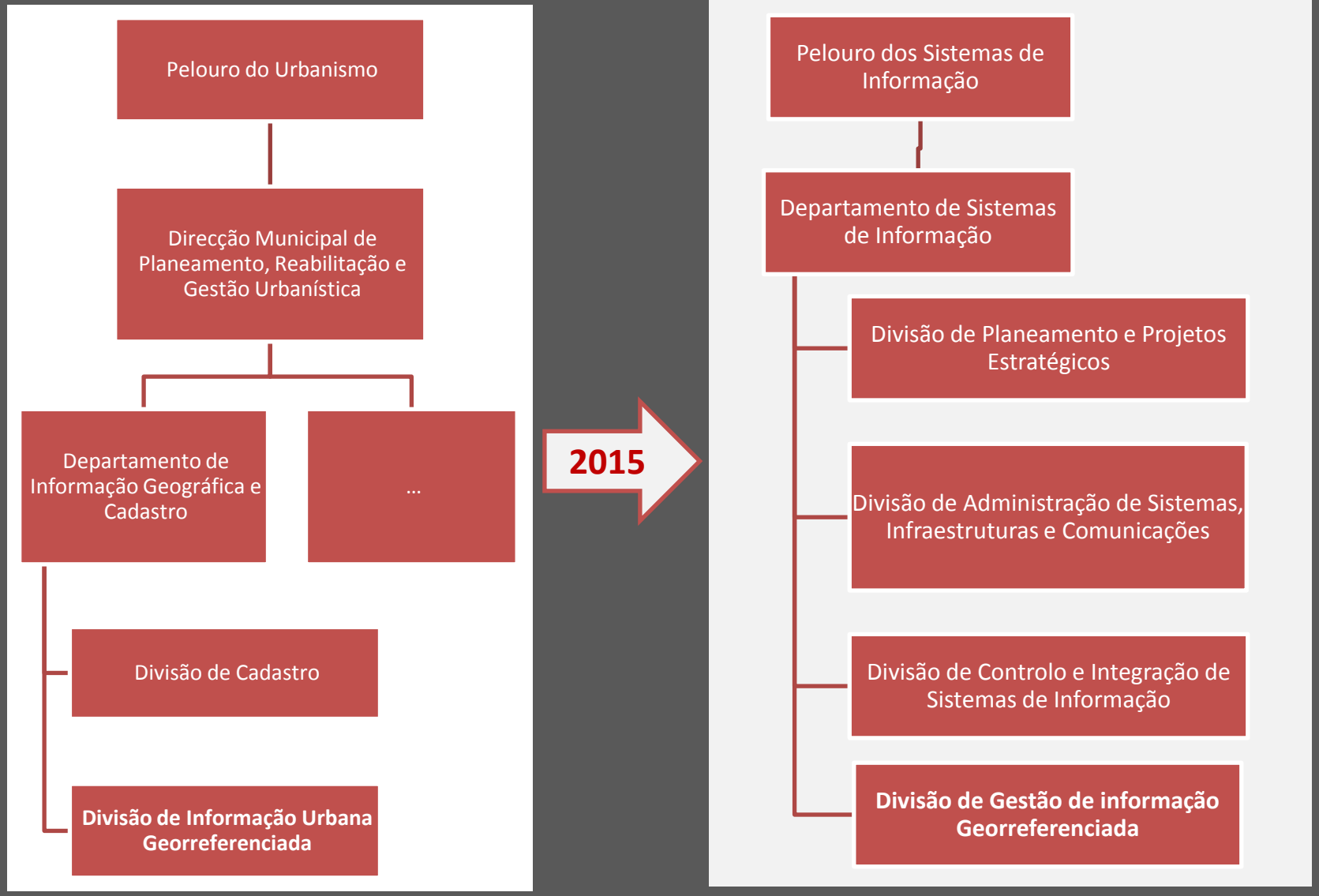
- ArcGis Server 10.2.1
- Geodatabase 9.3.1
- ArcGis Desktop maioritariamente 10.2 (mas…entre 9.3 e 10.4)

SGBD Oracle (Spatial)

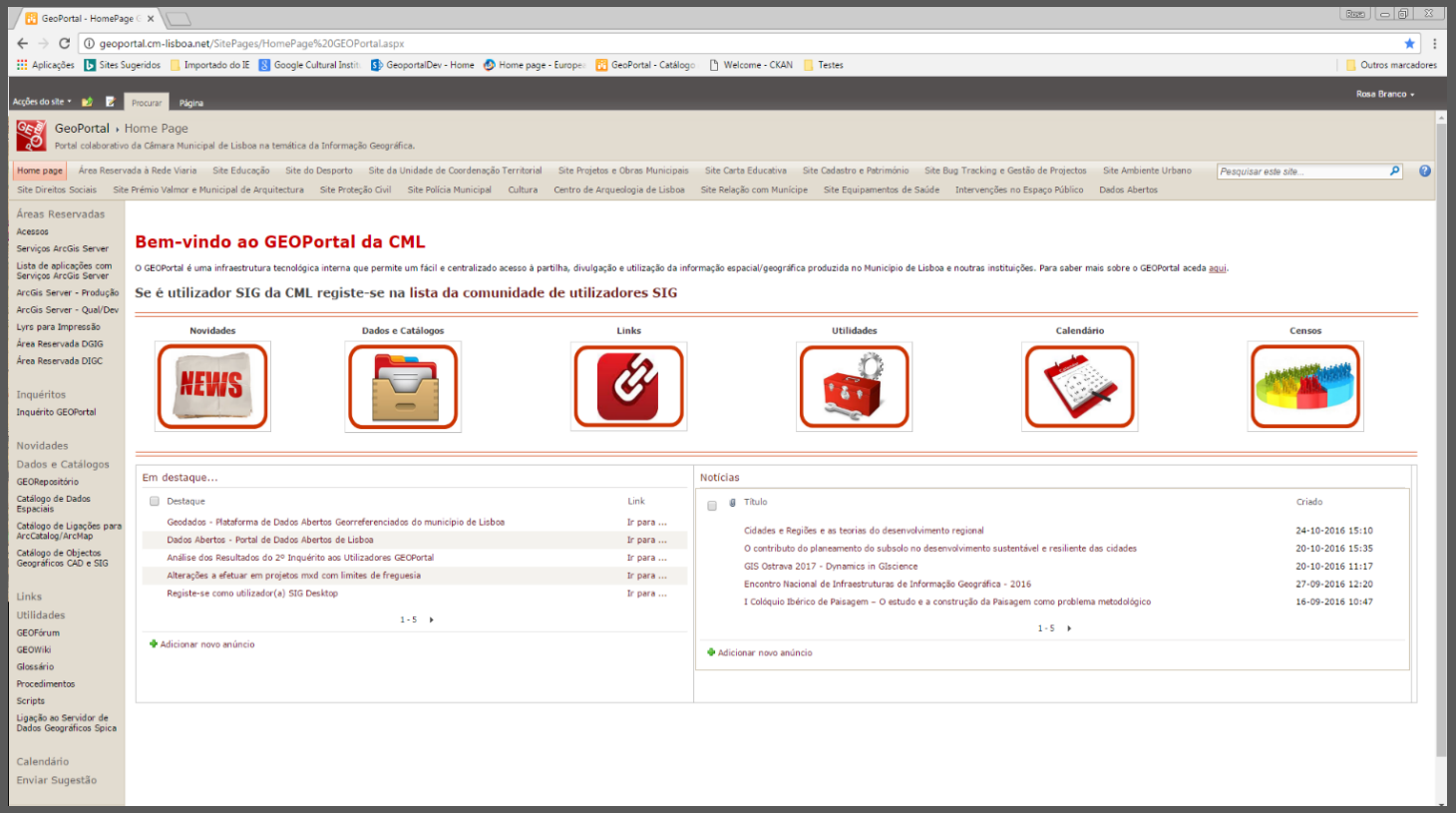
+

Geodatabases de projetos específicos em Microsoft SQL Server e PostGreSQL

1.2. Modelo de Gestão da IIG



1.3. Aplicações estruturantes

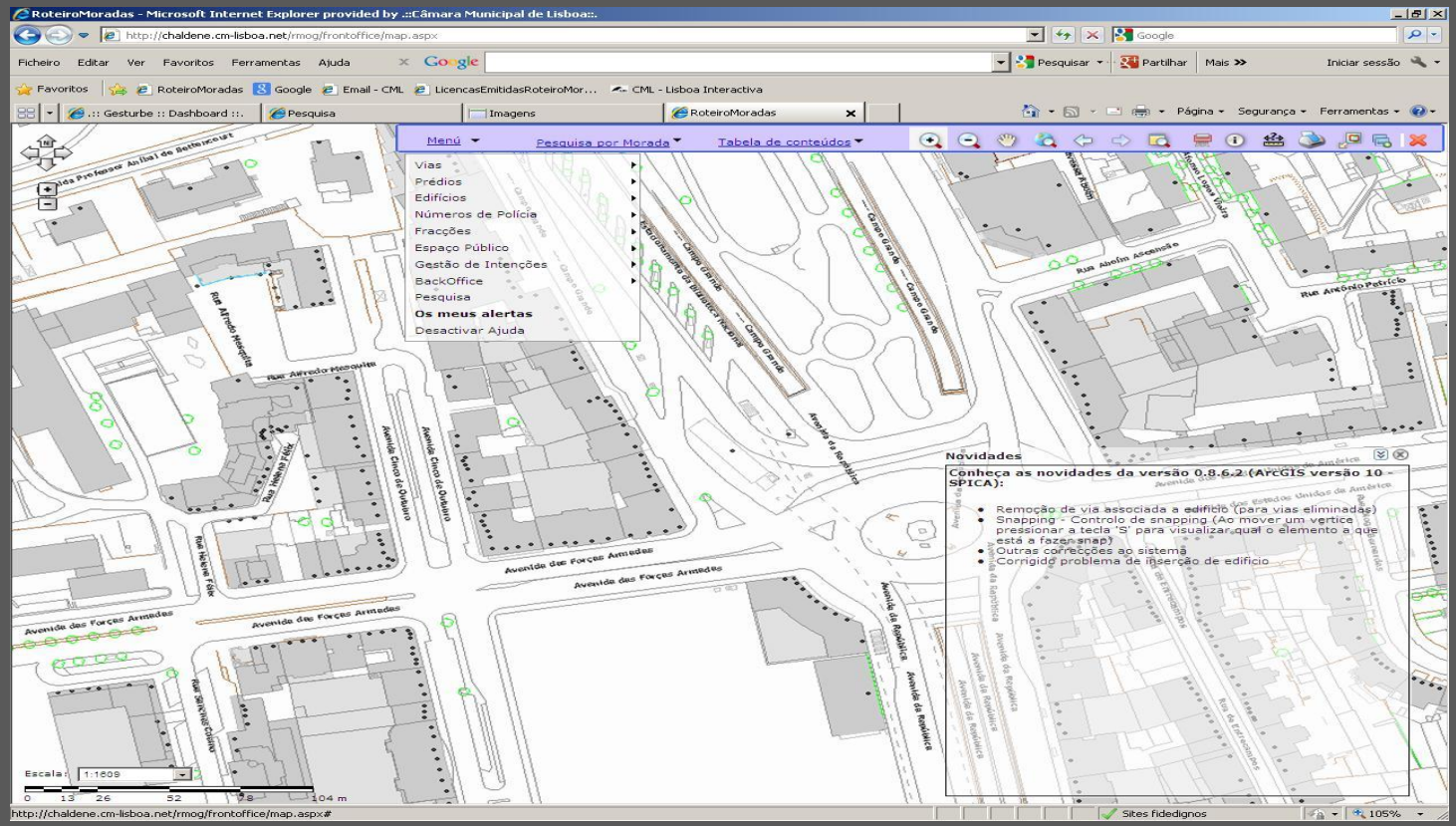


Geoportal

2012

Comunicação entre utilizadores e consumidores SIG. Mini-aplicações para gestão de informação com componente SIG. SharePoint Foundation 2010 + ArcGis Server.

1.3. Aplicações estruturantes

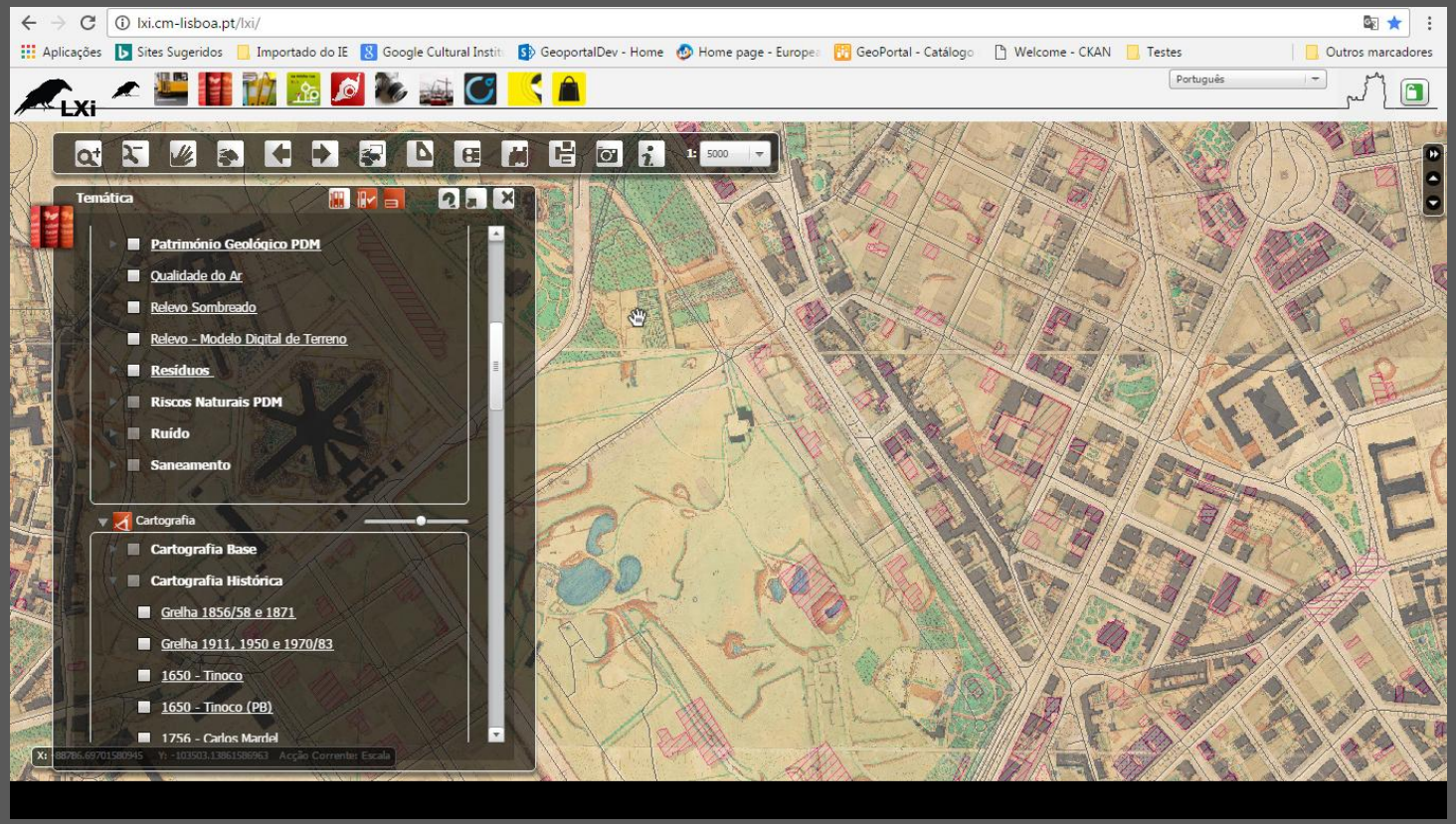


RMOG

2007

Suporta a gestão do roteiro de moradas da cidade pela Divisão de Cadastro. Caracterização do edificado e do espaço público quanto a georreferenciação, morada e identificador único.

1.3. Aplicações estruturantes

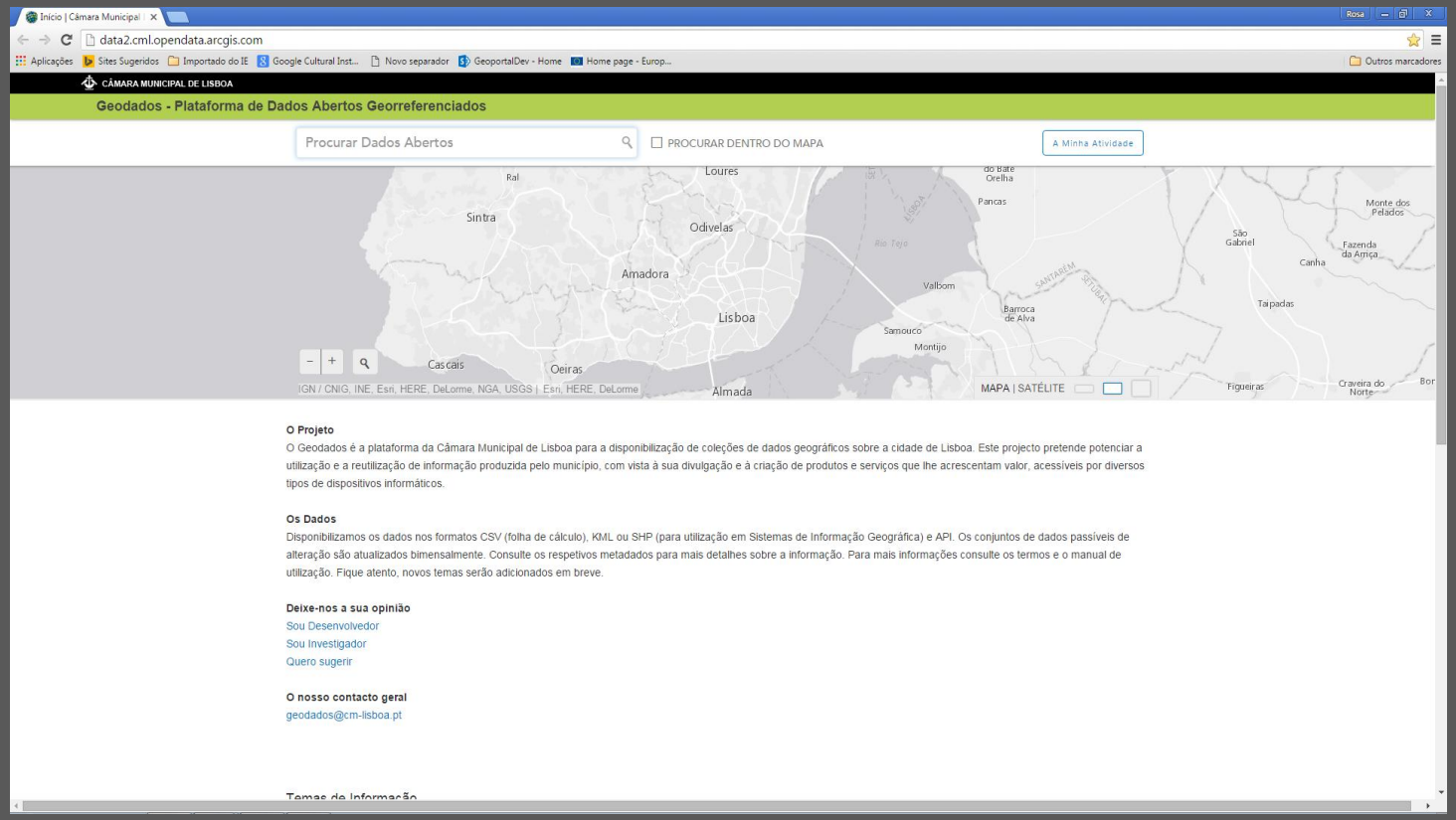


Lisboa Interativa (LxI)

2012

Divulgação de informação geográfica. Mini-aplicações perfiladas, com framework comum e apresentação baseada em Adobe Flex. Aproximadamente 110 mil eventos exclusivos e 8500 utilizadores por mês.

1.3. Aplicações estruturantes



Geodados

2016

Plataforma de disponibilização de dados abertos georreferenciados do município. 248 conjuntos de dados. Integrado com o portal de dados abertos da cidade, na componente de serviços GeoJSON.

2.1. Visão e prioridades

Diagnóstico: uma IIG madura, com elevados níveis de serviço aos utilizadores internos e externos, sob pressão para evoluir na sua arquitetura para assim dar resposta a novas solicitações geradas pela evolução tecnológica e pela transformação no perfil da procura de informação geográfica.

Visão: *implementar uma IIG mais robusta, estruturada de acordo com boas práticas nacionais e internacionais e articulada com o conjunto dos SI municipais, cujos princípios de desenvolvimento são a sustentabildiade, a integração, a interoperabilidade e a abertura de dados.*

Prioridade 1 - Modernização da arquitetura da IIG

Evolução de software SIG

Evolução/alteração do SGBD

Prioridade 2 - Introduzir racionalidade na expansão da IIG

Eliminar redundâncias e racionalizar a criação de temas

Participar efetivamente na definição de requisitos das aplicações de gestão com relevância para o SIG

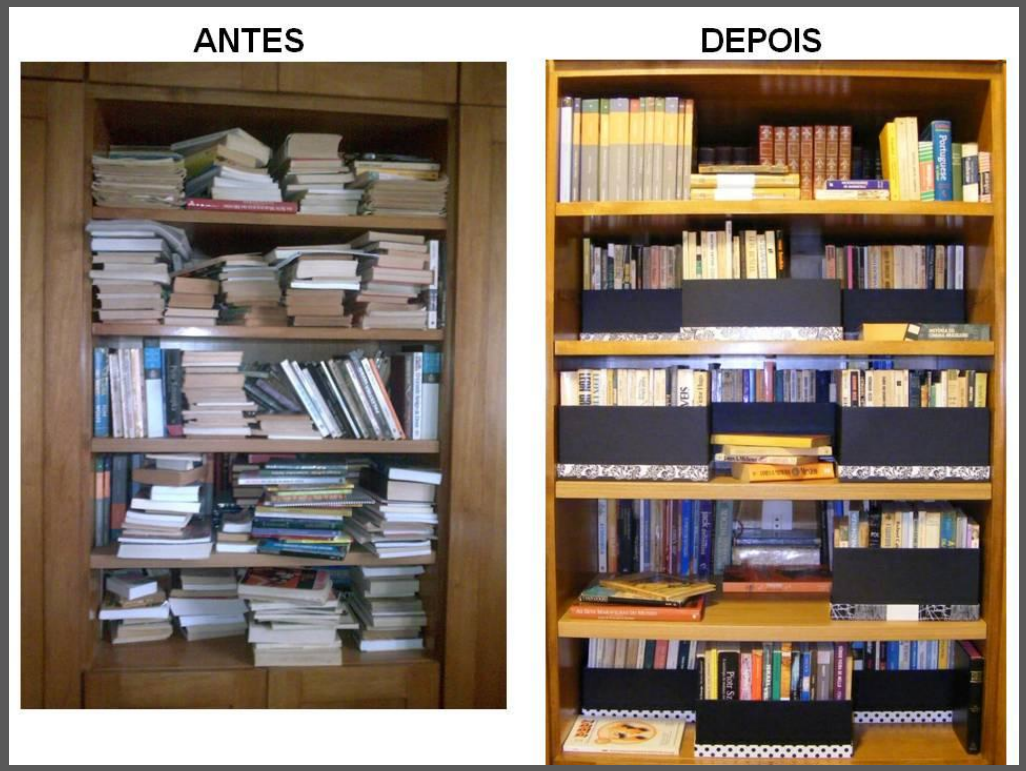
Prioridade 3 – Melhorar as condições de interoperabilidade da IIG

Generalizar a recolha de metadados estruturados

Capacitar utilizadores para consumo de serviços

Colaborar ativamente na documentação dos serviços e API

Expandir a disponibilização de serviços em formatos abertos



Prioridade 4 - Fomentar a partilha e abertura de informação

Contribuir ativamente para a partilha de dados

Garantir o suporte técnico ao portal de dados abertos da cidade e às iniciativas promovidas pelo município

2.1. Projetos em curso

Reformulação do Lisboa Interativa e desenvolvimento de "subprodutos" mobile

Novo Geoportal

Novas integrações SIG: gestão de espaços verdes, respostas sociais, gestão da rede de saneamento, intervenções arqueológicas…

Obrigada.

rosa.pires.branco@cm-lisboa.pt

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL